

Caracterização do Zika Vírus em um município do Nordeste Brasileiro

Elízia R. A. M. de Almeida¹, Isabelle O. Santos², Jose W. da Silva³, Victor M.G.Santos⁴, Marcos R. Gonçalves⁵

^{1, 2, 3, 4} *Estudantes de medicina do CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES – Campus Maceió, 57038-000 Maceió/AL.* ⁵ *Professor Assistente do curso de Medicina do CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES – CAMPUS MACEIÓ, 57038-000 Maceió/AL.*

A emergência do Zika Vírus em território brasileiro impôs uma série de desafios, principalmente no que se refere à definição de caso, sua notificação e posterior confirmação. A notificação compulsória referente ao agravo causado pelo arbovírus Zika caracteriza um verdadeiro obstáculo, mediante a comprovação sorológica, visto a dificuldade em realizar sorologia específica, e a notificação ilusória, uma vez que somente a partir da Portaria n. 204, de 17 de fevereiro de 2016, a Doença Aguda e óbitos causados pelo arbovírus foram anexados à Lista Nacional de Notificação Compulsória. O presente artigo tem como objetivo ilustrar o reflexo da notificação desses casos a partir da promulgação da portaria n. 204 no Município de Maceió a fim de demonstrar um mapa epidemiológico relacionando os dados colhidos e sua distribuição nos bairros da cidade, viabilizando, assim, uma caracterização da distribuição do Zika Vírus por bairro a fim de orientar intervenções com base em uma reestruturação no controle de causas e danos. A metodologia utilizada foi à análise de dados epidemiológicos referentes à escolaridade, faixa etária, raça e sexo dos casos notificados que foram fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Estado de Alagoas. Utilizou-se, ainda como base teórica publicações em bases de dados ScienceDirect e Pubmed. A partir das orientações propostas na Portaria n. 204, foram notificados 1696 casos distribuídos em 53 bairros no município de Maceió evidenciando uma concentração destes em região de periferia. Este número configura uma notificação ilusória tendo em vista que destes apenas 792 foram confirmados, 599 casos foram ignorados, 2 descartados e 303 inconclusivos. Corroborando o caráter ilusório desta notificação considerando a falta de confirmação diagnóstica perante as apresentações clínicas atípicas, e a não realização de métodos confirmatórios para o diagnóstico preciso da doença.

Palavras-chave: Notificação. Regiões Sociodemográficas. Zika Vírus